

Caracterização e Quantificação da Exploração Madeireira nas Cidades da Região Norte do Mato Grosso

Resumo: Baseado numa análise do Relatório Guia Florestal 01 por município da Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Mato Grosso do período de 08 de Março de 2006 a 01 de Setembro de 2008, foi possível um levantamento do panorama do setor madeireiro na região Norte do Estado para madeira nativa em toras, envolvendo as principais cidades produtoras em torno dos municípios de Sinop e Alta Floresta. Foi possível mensurar e caracterizar as quantidades exploradas, as receitas obtidas pelo setor no período, bem como o volume (m³) de cada variedade. Além disso, foi possível analisar os percentuais produzidos por cada cidade e variedade com respeito aos totais e totais parciais, construindo uma matriz de probabilidades muito importante na previsão dos valores comerciais e físicos respectivos, além das oscilações dos preços de cada variedade entre as cidades estudadas.

Palavras-Chaves: Exploração Madeireira, Volume Explorado, Receita, Espécies Florestais.

Introdução

A região Norte de Mato Grosso é internacionalmente conhecida pela atividade madeireira que se desenvolveu ao longo dos últimos anos no Estado. Entretanto, ao longo deste período, a atividade não se comportou da forma efetiva prevista, tendo sido implantado um pequeno número de indústrias de beneficiamento de madeira e, portanto, ainda hoje, a atividade é basicamente extrativista. Sendo assim, a comercialização da produção madeireira da região é, na maior parte, feita em toras ou produtos semi-beneficiados.

A área compreendida pelos municípios em torno de Sinop e Alta Floresta é a região mais representativa no Estado no que se refere à atividade madeireira, compreendendo 39,2% da sua produção total. Segundo dados da Secretaria Estadual do Meio Ambiente de Mato Grosso (SEMA), entre Março de 2006 e Setembro de 2008, foram comercializados na região mais de três milhões de m³ de toras de madeiras nativas dentre de 335 espécies florestais.

Com base nas informações do Relatório Guia Florestal 01 por município, é possível quantificar e caracterizar a exploração madeireira nestas cidades, bem como analisar a estrutura econômica do setor e, principalmente, identificar

a cadeia logística potencial da região, uma vez que a falta de uma base industrial aumenta as perdas na atividade.

Metodologia

Com base nas informações do Relatório da SEMA construiu-se uma planilha de dados contendo as variedades exploradas em cada município com as respectivas quantidades e receitas. Com isso foi possível identificar as espécies exploradas em cada um dos doze municípios que compreendem a região estudada. Esta planilha permitiu, além de quantificar os volumes e as receitas respectivas, determinar a participação percentual de cada cidade nos totais da região e nas quantidades das espécies exploradas.

A tabela 01 demonstra a estrutura da planilha elaborada, onde V representa o volume de cada espécie comercializada no município, ΔVM o quanto cada espécie responde pelo total produzido e ΔVE quanto a produção representa na quantidade total regional. A coluna referente à R representa a receita de cada espécie, ΔRM corresponde pela participação da receita da espécie em relação à receita total do município e ΔRE sua participação dentro da receita total da região com a espécie referida. A coluna PM representa o preço médio da espécie florestal dentro do município; VTE seu volume total e RTE a receita alcançada com sua comercialização.

Características da Amostra

O estudo foi elaborado sobre a produção dos municípios de Alta Floresta, Cláudia, Colider, Feliz Natal, Ipiranga do Norte, Itaúba, Juara, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Sinop, União do Sul e Vera, compreendendo 335 espécies nativas florestais e um volume total de 3.243.965,06 m³, no período de 08 de Março de 2006 a 01 de Setembro de 2008.